

Mestrado Integrado em Medicina

Universidade Nova de Lisboa

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Relatório Final de Estágio Profissionalizante



Discente: Inês Filipa de Jesus Guerreiro | nº 2015385

Orientadora: Mestre Catarina Gouveia

Regente da Unidade Curricular: Professor Doutor Rui Maio

Ano letivo 2019/2020

“Eu ainda levo o fracasso muito a sério, mas descobri que a única forma de superar o sentimento é continuar a trabalhar e tentar beneficiar dos fracassos ou decepções. Há sempre alguma lição a ser aprendida. Então continuo a trabalhar”

(Denton Cooley)

Índice

1. Introdução	1
2. Atividades Desenvolvidas	1
2.1. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	1
2.2. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	2
2.3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	3
2.4. Estágio Parcelar de Pediatria	4
2.5. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	4
2.6. Estágio Parcelar de Saúde Mental	5
3. Elementos Valorativos	5
4. Reflexão Crítica	6
5. Anexos	9

1. Introdução

O presente documento constitui um relato das atividades e aprendizagens desenvolvidas no âmbito da Unidade Curricular Estágio Profissionalizante do 6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School (FCM|NMS) da Universidade Nova de Lisboa. Esta Unidade Curricular é composta por 6 Estágios Parcelares, entre os quais Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental e tem como objetivo proporcionar aos estudantes a aproximação com a realidade profissional, permitindo a aquisição de novas competências, conhecimentos e experiências, pela prática clínica tutelada.

Os objetivos a que me propus para esta Unidade Curricular incluem a aplicação na prática clínica dos conhecimentos adquiridos ao longo das unidades curriculares transatas, procurando colmatar eventuais lacunas na aprendizagem. Para além disso, de acordo com o explicitado no “Licenciado Médico em Portugal”, pretendia adquirir competências fundamentais ao desempenho das inúmeras tarefas que o Médico recém-formado deve ser capaz de executar no dia-a-dia, incluindo, entre outras as seguintes: proceder de forma autónoma ao interrogatório e exame físico de qualquer doente, melhorar o raciocínio clínico de forma a proceder à formulação de diagnósticos das situações clínicas mais prevalentes nas diversas faixas etárias, identificar e hierarquizar as situações de emergência médica, definir prioridades e identificar as propostas terapêuticas adequadas, bem como desenvolver a capacidade de comunicação com doentes, colegas e outros profissionais de saúde, com base na premissa da melhoria contínua. Ademais, uma vez que a nova Prova de Acesso à Especialidade tem uma componente mais prática, pretendia ainda aprender com profissionais com maior experiência e assimilar todas as informações fundamentais que me pudessem auxiliar a ser bem-sucedida nesta etapa que se aproxima.

Este relatório organiza-se em cinco partes: **Introdução**, **Corpo do Trabalho**, onde sintetizo informações referentes a cada Estágio Parcelar, **Elementos Valorativos**, **Análise Crítica**, na qual faço um balanço do cumprimento dos objetivos previamente explicitados e do percurso efetuado e **Anexos**, onde apresento o cronograma do ano letivo (*Anexo A*) e os certificados de alguns elementos valorativos realizados.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Estágio Parcelar de Medicina Interna

O Estágio Parcelar de Medicina Interna decorreu no serviço de Medicina 2.3 do Hospital Santo António dos Capuchos (HSAC), com uma duração total de 8 semanas, entre os dias 9 de Setembro e 1 de Novembro de 2019, sob a orientação da Dr^a. Cristina Poole da Costa e do Dr. Augusto Ribeirinho.

A componente prática do estágio envolveu a participação na enfermaria, na qual fiquei responsável pela observação de cerca de 2 doentes por dia e elaboração dos respetivos registos clínicos (diários clínicos, notas de entrada e de alta), requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico e participação nas reuniões de equipa que ocorriam diariamente e onde se discutiam hipóteses diagnósticas, e se delineava um plano terapêutico. Todas as quartas-feiras, nas visitas clínicas tive a oportunidade de apresentar os doentes que tinha acompanhado ao longo da semana, o que me permitiu treinar não só a capacidade de síntese, como a precisão da informação transmitida. No total, acompanhei 18 doentes internados. Relativamente às patologias mais prevalentes dominaram as doenças cardiovasculares, nomeadamente o acidente vascular cerebral isquémico e o enfarte agudo do miocárdio, seguidas das patologias infecciosas, como as pneumonias da comunidade e infeções do trato urinário. Para além disso, semanalmente, tive a oportunidade de frequentar o serviço de urgência, o que constituiu uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de uma capacidade amnésica, diagnóstica e terapêutica mais direcionada, de acordo com os quadros clínicos mais prevalentes, entre os quais dor torácica ou músculo-esquelética, palpitações, quadros respiratórios e urinários. Por fim, tive a oportunidade de executar vários procedimentos, como gasimetrias arteriais e punções venosas periféricas.

O momento de avaliação final teve por base a apresentação e discussão do caso clínico de uma doente com um acidente vascular cerebral isquémico da artéria cerebral média.

2.2. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

O Estágio Parcelar de Cirurgia Geral decorreu no Hospital da Luz, com uma duração total de 8 semanas, entre os dias 4 de Novembro de 2019 e 10 de Janeiro de 2020, sob a orientação do Dr. César Resende. Ao longo do estágio tinha como objetivos acompanhar o meu tutor nas suas diferentes valências e consolidar conhecimentos teóricos e práticos sobre as principais síndromes em Cirurgia Geral. Pretendia ainda familiarizar-me com os procedimentos cirúrgicos e com as atitudes a ter no bloco operatório.

A primeira semana de estágio decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, onde foram lecionadas várias aulas teórico-práticas, que possibilitaram uma melhor integração no ambiente hospitalar. No decorrer desta semana tive ainda, a oportunidade de participar no curso TEAM, que de forma essencialmente prática e interativa permitiu rever aspetos importantes da abordagem de um doente politraumatizado (*Anexo B*).

Perante a oportunidade de escolher uma especialidade opcional, optei por escolher Anestesiologia, estágio que frequentei durante 2 semanas. Este estágio teve a tutoria da Dra. Cristina Pestana, que nos distribuía diariamente pelos diversos anestesiológicos do serviço, de modo a que acompanhássemos a sua atividade diária e assistíssemos aos diversos tipos de intervenções anestésicas. Neste contexto, destaco, a oportunidade de treinar vários procedimentos, entre os quais manobras de ventilação não invasiva e

invasiva, colocação de acessos (centrais e periféricos), entubação nasogástrica e algaliação, o que foi fulcral para o incremento da confiança e melhoria progressiva na execução destes procedimentos.

No estágio de Cirurgia Geral propriamente dito, tive a oportunidade de vivenciar as mais diversas atividades, nomeadamente, consultas pré e pós-cirúrgicas, procedimentos cirúrgicos, quer por laparotomia, laparoscopia ou por cirurgia robótica, pequena cirurgia e internamento. Tive a oportunidade de assistir a 41 cirurgias e de participar em algumas delas. As patologias mais frequentemente observadas foram a patologia herniária, seguida da patologia intestinal, principalmente por neoplasia do cólon e a colecistite litiásica em concomitância com a patologia tiroideia. Tive ainda a oportunidade de estar presente na Reunião Multidisciplinar de Tumores Gastrointestinais, realizada semanalmente, onde se procedia à exposição de casos clínicos complexos e era discutido o plano terapêutico mais adequado. No último dia de estágio, teve lugar o Mini-Congresso de Cirurgia Geral, no qual apresentei um trabalho com o título “Onde está o Wally? À procura do Adenocarcinoma”, que abordava um caso de uma massa polipoide localizada no corpo e antro gástricos com várias características que nos faziam suspeitar de benignidade em exames complementares de diagnóstico, mas que se revelou em exame anatomo-patológico um adenocarcinoma. Este trabalho foi de grande utilidade, na medida em que me fez lembrar que os exames complementares, tal como o nome indica, se destinam a complementar o diagnóstico e auxiliar na proposta terapêutica, mas que de certa forma podem ser falíveis.

2.3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar, decorreu na USF Vale do Sorraia, em Coruche, tendo uma duração de 4 semanas, entre os dias 20 de Janeiro e 14 de Fevereiro de 2020, sob orientação do Dr. Carlos Ceia. Durante o estágio participei de forma ativa em cerca de 180 consultas, de Saúde de Adulto, Saúde Materna, Saúde Infantil e Consultas de Urgência, tendo tido, inclusivamente, a possibilidade de conduzir algumas sozinha, sempre sob supervisionamento adequado. As patologias com as quais mais contactei foram a hipertensão arterial, dislipidemia e a diabetes mellitus e a faixa etária mais prevalente a superior a 65 anos. Para além disso, dado o período em que decorreu o estágio e dada a sazonalidade de algumas patologias, verificou-se um predomínio de infeções do trato respiratório superior e de síndromes gripais. Tive ainda possibilidade de contactar com comorbilidades com elevada prevalência na região onde estagiei, como a anemia hemolítica e as neoplasias da pele. Coruche é uma das regiões onde a prevalência de hemoglobinopatias é alta, dado ter sido uma região onde a malária foi outrora endémica. Para além disso, por ser uma região com elevado número de trabalhadores rurais, profissão com grande exposição à radiação ultravioleta, encontramos vários casos suspeitos de neoplasia da pele. Outro aspeto positivo do estágio foram as reuniões do corpo clínico e sessões formativas, que através da sua componente teórica permitiram complementar a aprendizagem prática que constitui o estágio profissionalizante. Numa destas reuniões, tive oportunidade de apresentar os resultados do processo assistencial integrado do risco cardiovascular

(programa PAI-RCV) aplicado na USF. Por fim, ao participar num programa da Rádio Voz do Sorraia tive a oportunidade de informar os ouvintes sobre algumas temáticas, como o atual coronavírus e a incontinência urinária. Procurei também abordar algumas medidas para prevenir as quedas e familiarizar os doentes com a temática da mutilação genital feminina.

2.4. Estágio Parcelar de Pediatria

O Estágio Parcelar de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia, entre os dias 17 de Fevereiro a 13 de Março de 2020, sob orientação da Dr^ª. Mafalda Paiva. Os meus principais objetivos para este estágio foram consolidar conhecimentos teóricos e práticos sobre as principais patologias da criança e adolescente, reforçar o já aprendido sobre a relação médico-pais-criança, anamnese e realização de exame objetivo no contexto da Pediatria, assim como reconhecer os principais critérios de gravidade no doente pediátrico.

Ao longo destas 4 semanas pude participar em consultas de distintas especialidades, entre as quais Pediatria Médica, Cuidados Paliativos, Medicina Física da Reabilitação, Neurologia Pediátrica, Reumatologia e Imunoalergologia, tendo observado um total de 44 doentes. O contacto com os Cuidados Paliativos foi uma experiência muito enriquecedora, na medida em que me foi possível contactar com uma realidade completamente diferente da que estava habituada até à data, talvez pela baixa prevalência destas patologias, heterogeneidade dos diagnósticos, grande sofrimento familiar, dilemas éticos únicos e elevado impacto social. Acompanhei, ainda, a Dr^ª. Mafalda Paiva nos seus turnos no Serviço de Urgência, o que me permitiu observar cerca de 45 doentes, com um grande espectro de patologias e de idades, entre as quais infeções respiratórias altas, cefaleias, sibilância recorrente, escabiose, varicela, entre outras. Por fim, tive a oportunidade de participar em várias reuniões e sessões formativas, entre as quais, as reuniões SOFIA, os seminários teóricos que decorriam às terças-feiras e o Workshop de Simulação Avançada em Pediatria. Uma vez que, a última semana de estágio coincidiu com a cessação das atividades presenciais devido à pandemia do SARS-CoV-2, a nossa apresentação final, com o tema “Abordagem à Dor Abdominal” foi enviada via eletrónica para o secretariado da unidade curricular e discutida presencialmente com a nossa tutora.

2.5. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

A atividade presencial do estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia não pôde ocorrer, dado o plano de contingência face à pandemia do COVID-19. Ainda assim, ao longo das semanas de 16 de Março a 17 de Abril de 2020, sob orientação da coordenadora do estágio, a Prof.^ª Doutora Teresinha Simões, efetuámos três bancos de questões sobre temáticas apresentadas em alguns workshops, sobre temas relevantes para a Ginecologia e Obstetrícia. Para além disso, realizei um trabalho de grupo com o tema “COVID-19 e a Grávida” e opcionalmente, aproveitando os conteúdos abordados, um folheto informativo para as grávidas (*Anexo H*), de forma a esclarecer as suas dúvidas face à doença em causa. A realização deste trabalho e folheto permitiram-me uma revisão da literatura científica sobre esta temática tão atual.

2.6. Estágio Parcelar de Saúde Mental

As atividades do Estágio Parcelar de Saúde Mental decorreram entre os dias 20 de Abril a 15 de Maio de 2020, sob coordenação do Professor Doutor Miguel Talina, tendo decorrido à distância, de acordo com o plano de contingência para o combate ao COVID-19. Como objetivos para este estágio pretendia identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo, aumentar os meus conhecimentos no tratamento de perturbações mentais e perceber como combater o estigma em relação aos doentes com estas perturbações.

Ao longo das semanas, o Professor Doutor Miguel Talina lecionou duas sessões teórico-práticas, nas quais abordou várias temáticas de grande relevância, entre as quais a avaliação do risco de suicídio, privação alcoólica, síndrome confusional agudo e violência e segurança. Abordou ainda, alguns aspetos relevantes sobre o Exame do Estado Mental. Para além disso, ao longo das semanas realizei oito vinhetas e duas histórias clínicas, que me permitiram através da sua construção rever a grande maioria dos temas de Psiquiatria para a Prova Nacional de Seriação.

3. Elementos Valorativos

Ao longo de todo o curso procurei participar em várias atividades, de forma a melhorar não só os meus conhecimentos e aptidões, mas também a minha capacidade comunicativa e responsabilidade social. No que concerne ao ano letivo de 2019/2020 participei na **Organização da Conferência IMED 11.0 (Anexo C)**, que decorreu entre os dias 16 a 20 de Outubro de 2019, o que me permitiu não só desenvolver capacidades de gestão de tempo, mas também de organização, antecipação dos problemas e trabalho em equipa.

No dia 15 de Novembro de 2019, dia Mundial do Cancro do Pâncreas, participei no **Simpósio “Imaging Hallmarks of Cancer – Pancreatic Cancer” (Anexo D)**, na fundação Champallimaud, um simpósio que reuniu especialistas de renome internacional de forma a possibilitar a compreensão dos mais recentes desafios da investigação do cancro do pâncreas e identificar novas potenciais modalidades de imagem para promover avanços no diagnóstico e tratamento deste tipo de cancro. Participei, ainda, como **voluntária na iniciativa “Um Natal Diferente” (Anexo E)**, uma iniciativa que tem como missão oferecer um sorriso aos pacientes internados durante a manhã do dia 24 de Dezembro, impedidos de passar a quadra natalícia nos seus lares.

No dia 10 de Fevereiro de 2020 desloquei-me à Escola Secundária de Alpiarça, para participar no **Mass training em Suporte Básico de Vida (Anexo F)**, com o objetivo de possibilitar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre como atuar perante uma vítima em paragem cardiorrespiratória. Esta atividade permitiu-me melhorar as minhas competências sociais, como a comunicação, adaptabilidade e empatia.

Já no decorrer do Estado de Emergência associado à Pandemia do COVID-19 participei nas Palestras **“O que Muda com o COVID-19 – Alterações nos Cuidados de Saúde”** e **“Inovação em Tempos de Pandemia”** do evento **FutureMD (Anexo G)**. Estas palestras tentam responder a questões importantes, como: O que será

que podemos esperar dos sistemas de saúde num período pós-COVID?, uma questão relevante para os finalistas de medicina, que no início do próximo ano serão integrados em serviços hospitalares nos quais terão de lidar com todas as mudanças que da doença decorrerem. Também no decorrer do Estado de Emergência, juntamente com duas colegas e aproveitando os conhecimentos que obtivemos ao realizar o trabalho final de Ginecologia e Obstetrícia, decidimos criar um folheto informativo com a temática **“O COVID-19 e a Grávida”** (*Anexo H*), de forma a orientar as grávidas, um grupo para o qual ainda não havia muita informação, sobre alguns aspetos relevantes sobre o COVID-19.

Por fim, gostaria de mencionar um evento que precede o presente ano curricular, **o Congresso da Sociedade Portuguesa de Estomatologia em 2015** (*anexo I*), no qual **apresentei um Póster do qual fui autora principal**, e que considero relevante, tendo-me permitido melhorar a minha capacidade de pesquisa de literatura científica e de preleção.

4. Reflexão Crítica

Terminado agora este ano letivo, o meu último ano do curso do Mestrado Integrado em Medicina e olhando retrospectivamente para o percurso pelo qual passei, constato uma evolução positiva nos meus conhecimentos, aptidões e competências. Considero que este percurso, pelo contacto precoce com a prática clínica, qualidade do ensino, rácio de tutor-aluno 1:2 e pelo número de horas de contacto com as especialidades, me permitiu ter uma visão global abrangente da Medicina, mantendo sempre presente as limitações inerentes a qualquer estudante de medicina e, no caso particular deste ano, as limitações à frequência dos polos de ensino, dada a situação pandémica decorrente no país. Não obstante, considero que, de uma forma geral, cumpri os objetivos a que me propus inicialmente, bem como os meus objetivos pessoais. Assim, penso que me tornei capacitada a utilizar os conhecimentos adquiridos, na análise e solução de problemas clínicos comuns, a efetuar uma história clínica abrangente, um exame físico detalhado, a selecionar os meios complementares adequados e interpretá-los, agindo dentro dos limites da competência, não expondo os doentes a riscos desnecessários. Para além disso, adquiri competências que me facilitaram a comunicação e interação eficaz com os doentes, famílias e profissionais de saúde.

Finda esta avaliação global dos objetivos propostos, apresentarei algumas considerações sobre os diversos estágios parcelares pelos quais passei ao longo do ano. O estágio de Medicina Interna, uma especialidade fundamental no que toca à prestação de cuidados de saúde hospitalares, revelou-se de grande importância, por permitir de forma ímpar o contacto com uma grande variedade de patologias, o aperfeiçoamento da colheita anamnética e exame objetivo e a integração dos vários passos da abordagem diagnóstica e terapêutica. Dada a sua grande multidisciplinaridade, foi também, bastante desafiante, despertando uma necessidade constante de revisão conceitos. Para além disso, permitiu melhorar as minhas

competências na comunicação, a destreza nos programas informáticos, que teimam em falhar e ter uma maior compreensão das componentes burocráticas.

Quanto ao Estágio de Cirurgia Geral, a quantidade e variabilidade de doentes e patologias cirúrgicas observadas e a oportunidade de participar, como ajudante, em alguns procedimentos cirúrgicos, permitiu-me consolidar conhecimentos teóricos e práticos sobre as principais síndromes em Cirurgia Geral, rever alguns conceitos de anatomia que pudessem estar esquecidos, consolidar os meus conhecimentos sobre as regras de conduta no bloco operatório e correta higienização das mãos e familiarizar-me com os procedimentos cirúrgicos e instrumentos utilizados. O estágio opcional de Anestesiologia, ao permitir-me praticar variados procedimentos que anteriormente nunca tinha realizado foi fulcral para o incremento da confiança e melhoria progressiva na execução desses procedimentos.

O Estágio de Medicina Geral e Familiar foi bastante vantajoso, permitindo-me ter contacto com uma grande variedade de patologias com elevada prevalência na comunidade e tendo-me proporcionado a oportunidade de realizar a marcha diagnóstica de forma autónoma, sob supervisionamento adequado. Foi desafiante coordenar os cuidados de saúde e ponderar sobre o risco-benefício das terapêuticas. Foi ainda, muito proveitoso, ter participado num programa de rádio, com o intuito de informar os ouvintes sobre algumas temáticas, a meu ver, pouco abordadas, como a incontinência urinária ou o COVID-19, que na altura gerava ainda muitas incertezas e ter podido contribuir para o trabalho realizado na USF.

O Estágio de Pediatria permitiu aperceber-me da exigência inerente à especialidade, que vê desde o recém-nascido ao adolescente. Destaco, a oportunidade de visitar outras subespecialidades da Pediatria, permitindo-me contactar com variadas patologias, praticar os vários passos do exame objetivo nesta faixa etária e reforçar o já aprendido sobre a relação médico-pais-criança. Pude frequentemente contactar com os Cuidados Paliativos, uma experiência muito enriquecedora, em que me foi possível contactar com uma realidade completamente diferente da que estava habituada até à data, talvez pela baixa prevalência destas patologias, grande sofrimento familiar, dilemas éticos únicos e elevado impacto social.

A atividade presencial dos Estágios de Ginecologia e Obstetrícia e de Saúde Mental ficou impossibilitada dadas as medidas extraordinárias de resposta à pandemia do COVID-19. Contudo, é de salientar a pronta resposta às necessidades dos alunos na substituição da metodologia dos estágios, tendo sido adaptados para se situar o mais próximo possível da realidade clínica. Assim, tanto a Ginecologia e Obstetrícia, através das questões respondidas e trabalhos realizados, como a Saúde Mental, através de seminários, realização de vinhetas e histórias clínicas foram de encontro às necessidades dos alunos, permitindo-nos integrar conhecimentos sobre uma grande variedade de perturbações e a sua abordagem, que serão alvo de avaliação na PNA, a prova para a qual nos preparamos com tanto empenho.

Nos últimos meses, a restrição da atividade presencial nas atividades académicas e a obrigação de nos mantermos em isolamento social causou mudanças repentinas e provocou grande ansiedade e incerteza

face ao futuro. Contrariamente ao que se pensaria, a pandemia originou um ambiente de cooperação e resiliência, com a comunidade académica a responder prontamente às necessidades de adaptação do ensino e a unir-se em prol de um bem comum, o de ajudar o próximo, através de várias iniciativas de voluntariado propostas. As novas tecnologias vieram permitir um maior desenvolvimento no que ao ensino à distância diz respeito e a tendência é que este venha a ocupar um espaço cada vez maior nos modelos de ensino atuais. Apesar da impossibilidade da aquisição de competências, que decorreriam do contacto com o tutor e os doentes nas unidades hospitalares, essenciais para a aprendizagem e desenvolvimento de competências dos futuros médicos, o COVID-19 deve ser visto como uma oportunidade para reinventar o ensino teórico, permitindo, assim, otimizar o tempo e melhorar a produtividade dos alunos. Embora tenha conseguido completar a grande maioria dos estágios de forma presencial ou à distância, o meu plano para colmatar a impossibilidade da realização da componente prática dos estágios de Ginecologia e Obstetrícia e de Saúde Mental, passa por realizar formação complementar nestas áreas durante o próximo ano.

As atividades extracurriculares realizadas, foram de extrema importância para a melhoria dos meus conhecimentos teórico-práticos e para a aquisição de outras competências não clínicas, nomeadamente da capacidade comunicativa, organizacional, responsabilidade social, entre outros benefícios já descritos previamente nos elementos valorativos, corroborando o proferido pelo Professor Abel Salazar: “O Médico que só sabe de Medicina, nem de Medicina sabe”, que nos acompanha desde as primeiras aulas do curso e que devemos lembrar pela vida fora.

Como nota final, deixo os meus agradecimentos a todos os profissionais de saúde, que me acompanharam durante este percurso, pela forma como me acolheram e integraram. Aos meus tutores, Dr. Augusto Ribeirinho, Dra. Cristina Poole da Costa, Dr. César Resende, Dr. Carlos Ceia e Dra. Mafalda Paiva deixo um agradecimento especial: além de notáveis médicos, primaram pela qualidade como profissionais de saúde, mostrando-se sempre acessíveis a qualquer ajuda ou esclarecimento de que eu pudesse precisar, e ensinaram dando o exemplo do que um médico deve ser, não só do ponto de vista técnico e teórico, mas também na relação com os doentes, colegas e profissionais de saúde. Foi muito bom saber que podia sempre contar com a sua orientação e ajuda. À minha família e amigos, um enorme obrigado por acreditarem em mim. Espero que esta etapa, que agora termino, possa, de alguma forma, retribuir e compensar todo o carinho, apoio e dedicação que, constantemente me oferecem. A todos que me ajudaram a ser quem sou, que depositam confiança em mim e para os quais sou uma esperança, resta-me afincadamente não vos desiludir.

“Aprender é, de longe, a maior recompensa”

(William Hazlitt)

5. Anexos

Anexo A – Cronograma do Ano Letivo 2019/2020 e Trabalhos Realizados

Anexo B - Certificado de participação no Curso TEAM

Anexo C - Certificado de colaboração na organização da conferência IMED 11.0.

Anexo D – Certificado de participação no simpósio “*Imaging Hallmarks of Cancer – Pancreatic Cancer*”.

Anexo E – Certificado de participação na iniciativa de voluntariado “Um Natal Diferente”.

Anexo F – Certificado de participação na iniciativa “*Mass training* em Suporte Básico de Vida”.

Anexo G – Certificado de participação no evento Future MD.

Anexo H – Folheto com a temática “*O COVID-19 e a Grávida*”.

Anexo I – Certificado de apresentação de um póster no congresso anual da SPEMD 2015.

Anexo A – Cronograma do Ano Letivo 2019/2020 e Trabalhos Realizados

Estágio Parcelar	Local	Período	Tutor
Medicina Interna	Medicina 2.3 HSAC	09/09/2019 a 01/11/2019	Dra. Cristina Poole da Costa Dr. Augusto Ribeirinho
Cirurgia Geral	Hospital da Luz	04/11/2019 a 10/01/2020	Dr. César Resende
Medicina Geral e Familiar	USF Vale do Sorraia	20/01/2020 a 14/02/2020	Dr. Carlos Ceia
Pediatria	Hospital Dona Estefânia	17/02/2020 a 13/03/2020	Dra. Mafalda Paiva
Ginecologia e Obstetrícia	-----	16/03/2020 a 17/04/2020	-----
Saúde Mental	-----	20/04/2020 a 15/05/2020	-----

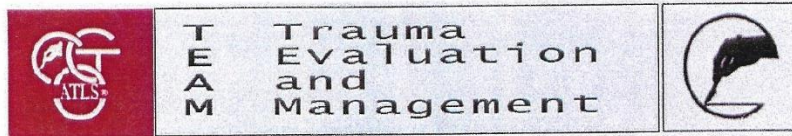
Trabalhos Realizados no Âmbito do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Trabalho Realizado
Medicina Interna	“Acidente Vascular Cerebral” (Caso Clínico e Revisão teórica)
Cirurgia Geral	“Onde está o Wally?” (Caso Clínico sobre um Adenocarcinoma Gástrico)
Medicina Geral e Familiar	Apresentação dos Resultados do Programa PAI-RCV
Pediatria	“Abordagem à Dor Abdominal” (Caso Clínico e Revisão Teórica)
Ginecologia e Obstetrícia	“COVID-19 e a Grávida”
Saúde Mental	8 Vinhetas Clínicas 2 Histórias Clínicas

Anexo B – Certificado de Participação no Curso TEAM

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA MEDICAL SCHOOL FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

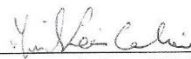


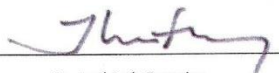
Certificado

Pelo presente se certifica que Inês Filipa de Jesus Guerreiro assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de novembro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo C - Certificado de Colaboração na Organização da Conferência IMED 11.0



Anexo D – Certificado de Participação no simpósio “Imaging Hallmarks of Cancer”



ESOR
EUROPEAN SCHOOL
OF RADIOLOGY

Certificate

This is to confirm that
Inês Guerreiro
participated in the
ESOR/Champalimaud ASKLEPIOS Symposium
Imaging Hallmarks of Cancer
Pancreatic Cancer - From Cell Biology to Treatment
November 15, 2019
Lisboa/Portugal

Valéria Vigrain
Valéria Vigrain
ESOR Scientific/Educational Director

Celso Matos
Celso Matos
Host Organizer

ESOR
EUROPEAN SOCIETY
OF RADIOLOGY

EDUCATION IN PARTNERSHIP

Champalimaud
Foundation

European CME credits E - approved by the European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME). Event code: 11119-01481.
The EACCME is an institution of the European Union of Medical Specialists (EUMS), www.eumss.eu. European accreditation is granted by the EACCME in order to allow participants to validate the credits obtained at this activity in their home European country. Each participant should only claim those hours of credit that he/she has actually spent in the educational activity.
Through an agreement between the European Union of Medical Specialists and the American Medical Association, physicians may convert EACCME credits to an equivalent number of AMA PBA Category 1 Credits[®]. Information on the process to convert EACCME credit to AMA credit can be found at www.ama-assn.org/go/international.

Anexo E – Certificado de Participação na Iniciativa “Um Natal Diferente”



AS INSCRIÇÕES PARA PODERES PARTICIPAR
NO DIA **24 DEZEMBRO** ESTÃO ABERTAS*

ORA FAZER DESTE NATAL...
UM NATAL DIFERENTE?

*ATÉ DIA 13 DEZEMBRO

Logo of AEFML and AEFM

Inscrições Natal Diferente - Participantes

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso D1
1649-035 Lisboa



NOME

Inês Guerreiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13919215

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5df2997931368

Evento

Inscrições Natal Diferente - Participantes
24-12-2019 09:00 → 24-12-2019 12:30 - Duração: - 3:30 horas

Anexo F – Certificado de Participação na Iniciativa “Mass training em SBV”

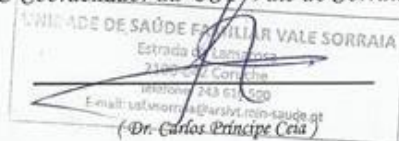
Unidade de Saúde Familiar Vale do Sorraia **Certificado**

Declaro que a aluna Inês Filipa de Jesus Guerreiro participou no **“Mass Training em Suporte Básico de Vida”** que se realizou no dia 10 de Fevereiro de 2020 para os alunos do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário da EB2,3+S José Relvas em Alpiarça, através de um momento único de formação, devidamente certificado pelo INEM/Academia de Formação da ARSLVT.

**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO
TEJO**

ACES LEZIRIA

O Coordenador da *USF Vale do Sorraia*



Coruche, 15 de Fevereiro de 2020

Anexo G – Certificado de Participação no Evento Future MD



FutureMD- Frente a frente com o futuro

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Guerreiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13919215

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ea2ac7c67273

Atividades frequentadas

O que muda com a COVID-19- Alterações nos cuidados de saúde

17-05-2020 17:00 → 17-05-2020 17:30 - Duração: 0:30 horas

A pandemia COVID-19 tem tido e continuará a ter um grande impacto na nossa sociedade, em particular, nos cuidados de saúde. O que será que podemos esperar dos sistemas de saúde num período pós-COVID? O que vai mudar? Poderá ver estas e muitas outras questões respondidas nesta palestra.

Inovação em tempos de crise pandémica

17-05-2020 17:45 → 17-05-2020 18:15 - Duração: 0:30 horas

Num momento em que os hospitais recebem cada vez mais doentes infetados com a COVID-19 e com a linha SNS-24 sobrecarregada, surge a necessidade de procurar novas soluções, facilitando o contacto médico/doente em situações de crise. Nesta palestra irá descobrir o projeto 'Todos por um', desde a idealização à concretização desta ideia inovadora e que pretende ajudar a população e os médicos nesta altura.

Anexo H – Folheto Informativo com a Temática “O COVID-19 e a Grávida”.

Como se previne o COVID-19?

Ajuda a parar o coronavírus. Faz os 5 passos:

1. Lava as mãos com frequência
2. Usa os cotovelos para tossir
3. Não toques na cara
4. Mantém uma distância segura
5. Fica em casa se possível



SE TIVER SINTOMAS SUSPEITOS OU CONTACTOS DE RISCO:

Ligue à Saúde 24, ao seu centro de saúde ou médico assistente antes de se deslocar para uma unidade de saúde



Inês Guerreiro
Iolanda Silva
Joana Simões
Alunas do 6ºano de Medicina da NMS-FCM

Abril de 2020



COVID-19 e Gravidez



O que é a COVID-19?

COVID-19 é o nome atribuído pela Organização Mundial da Saúde, à doença respiratória causada pelo novo coronavírus SARS-COV-2. Este vírus foi identificado pela primeira vez em humanos, no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan, província de Hubei, tendo sido confirmados casos em mais de 210 países.

Quais são os sinais e sintomas?

Os sintomas mais frequentes associados à infeção pelo COVID-19 são:

- Febre (temperatura >38°C)
- Tosse seca
- Dificuldade respiratória

Outros sintomas: dores musculares, de cabeça e/ou de garganta, corrimento nasal, fadiga e perda de apetite.



Como se transmite?

A Covid-19 transmite-se por:

- Contacto próximo com pessoas infetadas pelo vírus;
- Contacto com superfícies ou objetos contaminados.

As principais vias de transmissão são:

- de pessoa a pessoa, através de gotículas que se emitem, por exemplo, quando se tosse ou espirra.

As grávidas podem transmitir o vírus ao feto?

Ainda não se sabe se uma mulher grávida com COVID-19 pode transmitir o vírus ao feto ou ao recém-nascido por transmissão vertical (antes ou durante o parto).



Fique em Casa. Salve Vidas!

Tenho COVID-19, posso amamentar?

Até ao momento, não foi encontrada evidência da presença do vírus no leite materno de uma mulher infetada, pelo que não se sabe ainda se o vírus pode ser transmitido para o bebé através do leite materno. No entanto, é de ter em atenção que a amamentação pode ser um risco de transmissão mãe-filho pelo contacto direto (proximidade física) da mãe com a criança.

Assim, se está a amamentar e tem sintomas compatíveis com CoVID-19, contacte o seu médico assistente.

Como se trata o COVID-19?

O tratamento é dirigido aos sinais e sintomas que as doentes apresentam.

Anexo I – Certificado de Apresentação de Póster no Congresso SPEMD 2015



XXXV 2015
Congresso anual **SPEMD**

DIPLOMA

A Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária certifica que **GUERREIRO I, PROENÇA L, MENDES JJ, AZUL AC**, apresentaram sob a forma de poster o trabalho intitulado **Prevalência e etiologia dos retratamentos endodônticos na Clínica Dentária Egas Moniz**, no XXXV Congresso Anual SPEMD 2015 - Lisboa que decorreu em Centro de Congressos Lagoas Park, dos dias 09 a 10 de outubro de 2015.


Prof. Doutor Pedro Mesquita
Presidente da SPEMD e do Congresso


SOCIETY PORTUGUESE
OF STOMATOLOGY AND DENTISTRY


Dr. Bruno Seabra
Vice Presidente do Congresso
e Presidente da Comissão Organizadora